

MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (II&D) EM ANGOLA

Miguel Brito
Consultor do Projecto

15 de Setembro 2026

Instituições de Investigação & Desenvolvimento Sustentáveis e Atractivas

Projecto do Consórcio FUNDECIT-FCT

Programa “Facilidade de Diálogo UE–Angola” financiado pela União Europeia



O QUE NOS MOVE

O mapeamento das *Instituições de Investigação Científica e Desenvolvimento (II&D)* representa um instrumento estratégico para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Através da identificação:

- das capacidades instaladas,
- dos desafios emergentes
- das oportunidades de cooperação

O mapeamento contribui para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para o aprofundamento do diálogo científico internacional.



—

O PROCESSO

O PROCESSO

1. Metodologia de elaboração

- pesquisa documental
- visitas no terreno
- Entrevistas

2. Escolha das instituições

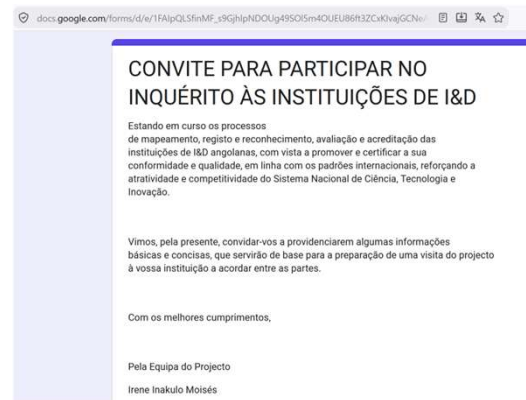
II&D reconhecidas no âmbito do SNCTI em conformidade com o Decreto Presidencial n.º 261/21, de 03 de Novembro, que estabelece o Regime Jurídico aplicável ao SNCTI

- Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC),
- Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS),
- Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM),
- Instituto de Investigação Veterinária (IIV)
- Instituto de Investigação Agronómica (IIA).

O PROCESSO

3. Comparação com o levantamento realizado pela UNI.AO em 2020

4. Recolha de dados via google forms



The screenshot shows a Google Forms interface with the following text:

CONVITE PARA PARTICIPAR NO INQUÉRITO ÀS INSTITUIÇÕES DE I&D

Estando em curso os processos de mapeamento, registo e reconhecimento, avaliação e acreditação das instituições de I&D angolanas, com vista a promover e certificar a sua conformidade e qualidade, em linha com os padrões internacionais, reforçando a atratividade e competitividade do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Vimos, pela presente, convidar-vos a providenciarem algumas informações básicas e concisas, que servirão de base para a preparação de uma visita do projecto à vossa instituição a acordar entre as partes.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Equipa do Projecto
Irene Inakulo Moisés



5. Visita as instituições em janeiro de 2026

6. Redação do relatório final



—

OS RESULTADOS



CENTRO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (CNIC)



- ✓ Instituição pública de I&D sob tutela do MESCTI, criada em 2021, orientada para investigação aplicada, inovação e transferência de tecnologia.
- ✓ Desenvolve actividade multidisciplinar em saúde, ambiente, agricultura, energia, sistemas de informação e fitoquímica.
- ✓ Conta com 49 investigadores: 25% doutorados e 47% mestres; 30% são mulheres.

CENTRO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (CNIC)



- ✓ Tem 26 projectos de investigação em curso e mais de 30 candidaturas submetidas a financiamento nacional e internacional entre o final de 2025 e o início de 2026.
- ✓ Publicou, nos últimos três anos, 48 artigos científicos, 2 livros e mais de 3 capítulos de livros.

Evolução claramente positiva desde 2020:
publicações de 5 para 48; investigadores de 30 para 49; mestres de 14 para 22; pessoal administrativo de 15 para 28.

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE (INIS)



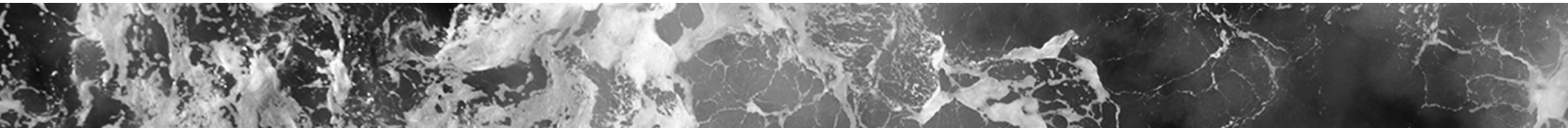
- ✓ Instituição pública de investigação em saúde, integrada no Ministério da Saúde, com missão de apoiar políticas públicas e o sistema nacional de saúde.
- ✓ Tem actividade forte em saúde pública, doenças infecciosas, genómica, epidemiologia, malária, VIH/SIDA e ensaios clínicos.
- ✓ Conta com 12 investigadores, dos quais 67% são doutorados e 58% são mulheres.

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE (INIS)



- ✓ Desenvolve 78 projectos de investigação em curso, financiados por fontes nacionais e internacionais.
- ✓ Publicou 75 artigos científicos nos últimos três anos; registou ainda 3 teses de doutoramento, 4 de mestrado e 13 monografias de licenciatura concluídas.

Evolução muito significativa desde 2020:
projectos de 7 para 78; artigos de 6 para 75;
investigadores de 9 para 12; pessoal técnico-
administrativo de 18 para 45.



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO PESQUEIRA E MARINHA (INIPM)



- ✓ Instituição pública sob tutela do Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, dedicada à investigação em pescas, oceanografia e ecossistemas marinhos.
- ✓ Apoia a gestão sustentável dos recursos aquáticos através de monitorização, avaliação de stocks, estudos ambientais e recomendações técnicas.
- ✓ Conta com 46 investigadores, dos quais apenas 1 é doutorado e 14 têm grau de mestre; 67% são mulheres.

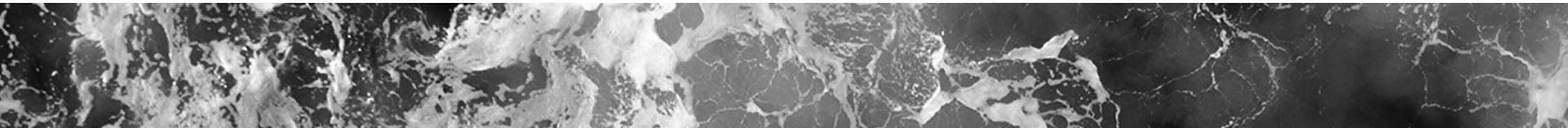
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO PESQUEIRA E MARINHA (INIPM)



- ✓ Desenvolve 21 projectos e estudos em pescas, biodiversidade, alterações climáticas, conservação marinha e segurança alimentar.
- ✓ Publicou 7 artigos científicos nos últimos três anos; foram também concluídas 4 teses de mestrado e orientada 1 monografia de licenciatura.

Evolução mista desde 2020:

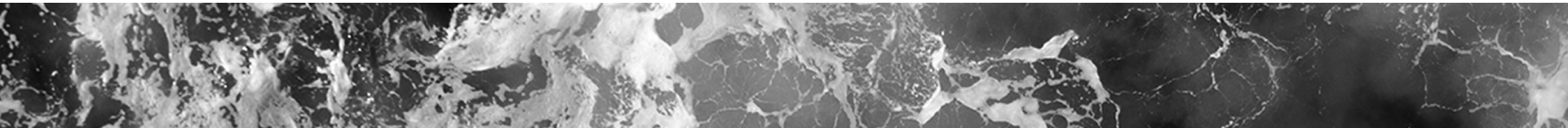
projectos aumentaram de 7 para 21 e investigadores de 44 para 46; artigos diminuíram ligeiramente de 8 para 7 e pessoal administrativo reduziu-se de cerca de 60 para 23.



INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO VETERINÁRIA (IIV)



- ✓ Instituição pública nacional, sediada no Huambo e tutelada pelo Ministério da Agricultura e Florestas, dedicada às ciências médico-veterinárias e zootécnicas.
- ✓ Desenvolve investigação, experimentação e inovação em sanidade animal, melhoramento pecuário e produção de imunogénicos e vacinas.
- ✓ Conta com 11 investigadores: 17% doutorados, 58% mestres e 25% licenciados; 45% são mulheres.



INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO VETERINÁRIA (IIV)



- ✓ Tem 4 projectos de investigação em curso, nas áreas de controlo de qualidade e produção de vacinas, rações alternativas e caracterização de raças locais.
- ✓ Publicou, nos últimos três anos, 5 artigos científicos e 1 livro; registou ainda 1 patente.

Evolução heterogénea desde 2020:

Surgiram publicações científicas, mas reduziram-se os investigadores de 26 para 11 e uma redução dos projectos em cursode 8 para 4.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO AGRONÓMICA (IIA)



- ✓ Instituição pública tutelada pelo Ministério da Agricultura e Florestas, sediada no Huambo, com ampla implantação territorial em 11 províncias.
- ✓ Actua em agricultura, solos, culturas estratégicas, fitossanidade, produção de sementes, sustentabilidade e inovação agro-silvo-pastoril.
- ✓ Conta com 29 investigadores, dos quais 48% são doutorados e 17% mestres; apenas uma investigadora é mulher.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO AGRONÓMICA (IIA)



- ✓ Desenvolve um portefólio de 20 projectos de investigação financiados por entidades nacionais e internacionais.
- ✓ Publicou, nos últimos três anos, 14 artigos científicos e 3 livros; registou ainda 1 tese de doutoramento e 2 teses de mestrado concluídas.

Evolução globalmente positiva desde 2020: projectos passaram de 1 para 10 e a produção científica de 0 para 17 publicações; uma redução dos investigadores de 18 para 15 e aumento do pessoal administrativo de 312 para 376.



O FUTURO

—



- As cinco instituições mapeadas evidenciam uma **capacidade instalada relevante** para desenvolver investigação científica e tecnológica em Angola.
- Existem recursos humanos, infraestruturas e meios logísticos com potencial para apoiar investigação de qualidade e responder a prioridades nacionais.
- Observa-se uma evolução globalmente positiva face aos dados de 2020, sobretudo no número de projectos, publicações científicas, parcerias e fontes de financiamento.
- As instituições têm reforçado a participação em redes nacionais e internacionais e a ligação a programas de financiamento competitivo.
- A diversificação das fontes de financiamento, nacionais e internacionais, contribui para a sustentabilidade das actividades de investigação e desenvolvimento.
- O mapeamento constitui uma base de informação para apoiar decisões sobre políticas públicas, financiamento, cooperação e reforço institucional no âmbito do SNCTI.

CONCLUSÕES GERAIS



DESAFIOS E PRIORIDADES

- ✓ É necessário abrir mais vagas e concursos para a carreira de investigador, reforçando as equipas científicas e a retenção de quadros qualificados.
- ✓ Importa aumentar o número de investigadores com grau de doutoramento, reforçando a massa crítica, a liderança científica e a capacidade de captar financiamento competitivo.
- ✓ Diversas instituições necessitam de modernização, reabilitação e apetrechamento de laboratórios e outras infraestruturas de investigação.
- ✓ O reforço das infraestruturas permitirá melhorar a execução dos projectos, a qualidade da investigação e a prestação de serviços científicos à comunidade e aos sectores produtivos.



- ✓ O número de instituições de I&D formalmente integradas no SNCTI permanece reduzido face ao potencial existente no país.
- ✓ Recomenda-se a realização periódica de novos exercícios de mapeamento, à medida que novas instituições forem integradas no sistema.
- ✓ A implementação do mecanismo de autoavaliação e avaliação externa das II&D será essencial para identificar boas práticas, áreas de melhoria e prioridades de intervenção.

DESAFIOS E PRIORIDADES



O mapeamento mostra que Angola dispõe já de capacidades institucionais relevantes em investigação e desenvolvimento.

O desafio seguinte é consolidá-las através de:

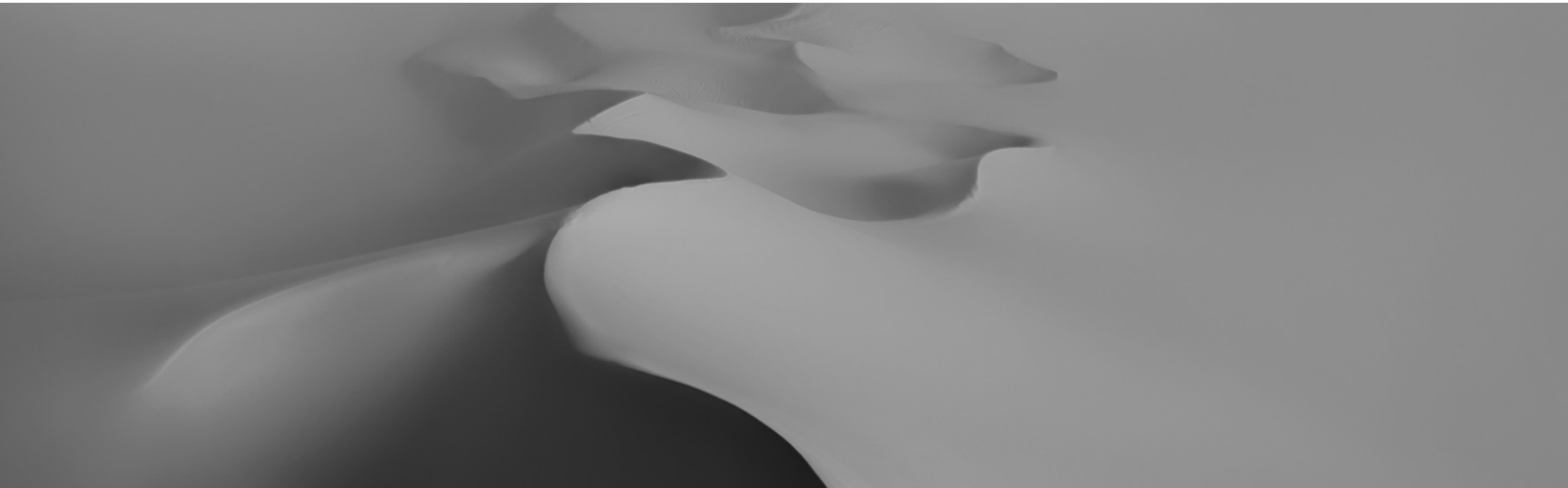
- recursos humanos qualificados
- infraestruturas adequadas
- financiamento sustentável
- avaliação contínua

O FUTURO



**“UMA LONGA
VIAGEM
COMEÇA COM
UM ÚNICO
PASSO”**

Lao Tse, filosofo Chines



OBRIGADO

Miguel Brito,
Consultor do Projecto

